

## HANDEBOL PARA TODOS:

VINICIUS DOS SANTOS CAVALHEIRO<sup>1</sup>; DANIELA HAERTEL<sup>2</sup>; JULIANO LEAL<sup>3</sup>;  
ROSE MERI SANTOS DA SILVA<sup>4</sup>

<sup>1</sup> ESEF/Universidade Federal de Pelotas 1 –viniciusdossantoscavalheiro@gmail.com 1

<sup>2</sup> ESEF/Universidade Federal de Pelotas – danihaertel@hotmail.com

<sup>3</sup> ESEF/Universidade Federal de Pelotas – juliano.esef@gmail.com

<sup>4</sup>LEECOL-ESEF/UFPEl – roseufpel@yahoo.com.br

### 1. INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea se pauta em uma série de dispositivos e estratégias que compõem um complexo social que dão sentido e norteiam a existência humana. Dentro dessa perspectiva a prática de atividades esportivas no cotidiano das pessoas se configura como um importante fenômeno a ser potencializado.

Tais pressupostos subsidiam o presente trabalho elaborado com o intuito de efetivar o relato de um projeto de extensão realizado pela ESEF/UFPEl demonstrando seus diferentes momentos constituintes, desde sua formação inicial, seus caminhos e descaminhos trilhados, sua manifestação atual até suas perspectivas futuras.

O referido projeto, intitulado Handebol para Todos, apresenta como objetivo geral a tarefa de disseminar, potencializar e qualificar a participação da comunidade pelotense, assim como graduandos oriundos das diversas regiões do Brasil e que residem em Pelotas, na prática do desporto handebol. Enquanto objetivos específicos mobilizam-se os seguintes aspectos: potencializar a prática do Handebol na comunidade pelotense; proporcionar a vivência do Handebol a todos àqueles que gostam e tenham prazer com a prática do referido esporte; proporcionar, aos alunos acadêmicos de Educação Física, espaço de intervenção docente, assim como a oportunidade de atuarem na organização e execução de eventos esportivos; proporcionar aos alunos da rede escolar de Pelotas, em nível de ensino fundamental e médio, a vivência em equipes representativas, assim como a participação de eventos esportivos de handebol; possibilitar a participação de graduandos oriundos de Pelotas e/ou das diversas regiões do Brasil, mas residentes na referida cidade, a vivência em equipes representativas assim como a participação de eventos esportivos de Handebol.

Dentre os muitos elementos motivadores para a implementação do referido projeto, destaca-se a concepção e a relevância que o esporte vem assumindo no contexto social brasileiro, ou seja, sua abrangência e legitimidade vêm paulatinamente crescendo, sendo considerado hoje constitucionalmente como um direito social e um dever do Estado.

Nos primeiros anos do século XX já estavam lançadas as bases e estabelecidos os sentidos básicos do que Nicolau Sevcenko chama de “febre esportiva”, observável principalmente nas décadas de 1920 e 1930; algo que vinha crescendo desde meados do século XIX, mas somente na virada do século encontrou condições concretas para se configurar melhor. Estavam forjados os pressupostos fundamentais de uma “civilização esportiva” (PRIORE & MELO, 2009 p. 69)

Destaca-se ainda que pautamos a presente proposta de trabalho em uma concepção de esporte assumida como um processo educativo que visa investir energia, prazer e alegria no viver, atuando sempre na perspectiva de qualificação da vida, dando condições que cada indivíduo seja trabalhado dentro de sua singularidade, visto que, a prática de atividades prazerosas leva, cada indivíduo, a um desenvolvimento maior com seu corpo, permitindo assim o seu engajamento na busca de uma harmonia de vida e no exercício pleno de sua cidadania.

## 2. INVESTIMENTOS METODOLÓGICOS

O trabalho desenvolvido no projeto Handebol para Todos teve sua origem no dia 18 de outubro de 2011, quando se realizou o primeiro encontro, no ginásio da AABB, contando com apenas seis participantes, mas à medida que tal iniciativa foi sendo divulgada começaram a surgir outros praticantes. Deste período, quando se chamava “Vivendo e aprendendo a Jogar Handebol”, até os dias atuais, muitos foram os caminhos percorridos e trajetórias trilhadas, sendo que distintas modificações e mudanças foram sendo delineadas, até chegarmos a composição e manifestação atual, que se realiza a partir de três eixos principais, que são:

⇒ **Eixo I:** Vivências de Handebol Adulto – trata-se de um encontro semanal, realizado no ginásio da ESEF, no período da noite, direcionados a alunos (as) da comunidade acadêmica de Pelotas, que buscam um espaço de vivenciar o Handebol, sem o caráter competitivo. As atividades desenvolvidas estão sob responsabilidade dos alunos bolsistas e supervisão da professora coordenadora.

Figura 01 – Grupo de Vivência de Handebol Adulto



⇒ **Eixo II:** Vivências de Handebol Escolar- trabalho desenvolvido junto a alunos (as) da comunidade escolar de Pelotas, através de oficinas de iniciação ao Handebol nas escolas interessadas, ministradas pelos alunos bolsistas e voluntários, com acompanhamento e supervisão da professora coordenadora.

Figura 02 – Trabalho com as vivências de Handebol Escolar



**Eixo III:** Formação de equipes representativas de Handebol – destinada a alunos (as) da comunidade acadêmica de Pelotas, em que são realizados dois encontros semanais, nos naipes masculino e feminino, com atividades técnicas e táticas, visando a formação de equipes de Handebol, que representam a UFPel em campeonatos e competições locais e regionais.

Figura 03 e 04 – Equipes representativas da UFPel



### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atualmente o Projeto Handebol para Todos, em seus eixos I e III (Vivências de Handebol Adulto e Formação de equipes representativas de Handebol, respectivamente) apresenta como resultado o envolvimento de aproximadamente sessenta pessoas, de ambos os sexos, em uma faixa etária bastante variada, ou seja, de 17 a 55 anos, proporcionando assim a união de todos (as) a partir de um elo de ligação, que é a paixão e o encantamento por praticar o Handebol, caracterizado por Almeida & Dechechi (2012) como um esporte com bastante contato físico, muito dinâmico, divertido e interessante para quem assiste e para quem joga, principalmente devido à velocidade das jogadas e às ações dos goleiros.

Em seu eixo II (Vivências de Handebol Escolar), ao longo desse primeiro semestre do corrente ano, contamos com a participação de oito estagiários, sob a supervisão da coordenadora do projeto e de um professor voluntário. Foram realizadas oficinas envolvendo as seguintes escolas da rede municipal: EMEF Círculo Operário Pelotense, EMEF Dr. Joaquim Assumpção, EMEF Nestor Elizeu Crochemore, EMEF Francisco Caruccio, EMEF Olavo Bilac, EMEF Santa Terezinha, EMEF Antonio Joaquim Dias e EMEF Arthur de Souza Costa. Já da rede estadual de ensino, nosso trabalho abrangeu a Escola Estadual Santa Rita e a Escola Estadual de Ensino Fundamental Padre Anchieta.

Destaca-se ainda que a realização do presente projeto, em seus três eixos de atuações, configura-se como um espaço privilegiado de ação dos graduandos do curso de Educação Física (Licenciatura e Bacharelado), tanto enquanto experiência de prática docente, como proporcionando a possibilidade de vivenciarem o planejamento e a preparação no campo do treinamento esportivo. Para além dos aspectos aqui apontados, ressalte-se também que o espaço criado pelo projeto em referência, configura-se como um amplo campo de investigações científicas, com a produção de diversos trabalhos de pesquisa, como trabalhos de conclusão de cursos e de dissertação de mestrado.

#### 4. CONCLUSÕES

Ao encerrarmos esta produção, elaborada visando produzir o relato de um projeto de extensão, intitulado Handebol para Todos, percebe-se que sua realização torna vivo e potente os princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na vida acadêmica de todos (as) os (as) envolvidos (as).

Para finalizar o presente trabalho gostaria de ressaltar as palavras de Santin (2007) ao mencionar que “a melhor e mais eficaz conclusão seja aquela em que não se chega ao fim do caminho, mas aquela que constata que foi dado um ou vários passos e sugere que, amanhã, será preciso retomar o caminho para continuar a caminhada”. Sendo assim, ressalta-se que esse trabalho não se encerra aqui de uma maneira peremptória, pois muitas possibilidades ainda estão por vir, assim como muitos caminhos ainda estão por serem trilhados.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, A. G.; DECHECHI, C. J. **Handebol, conceitos e aplicações**. São Paulo: Manole, (2012)

PRIORI, M. D.; MELO V. A. **História do esporte no Brasil: do Império aos dias atuais**. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

SANTIN, S. **Esporte educacional: esporte na escola e esporte da escola**. In : Palestra proferida no XXVI Simpósio Nacional de Educação Física, Pelotas: 18 outubro 2007